

ATA DE REUNIÃO

Nº AR-011-01448-APV-21-R0

**ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE ENQUADRAMENTO DOS CORPOS DE ÁGUA SUPERFICIAIS E ESTUDO PARA O PLANEJAMENTO DE ENQUADRAMENTO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NO ÂMBITO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO – TRECHO ALTO SÃO FRANCISCO**

**REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PROGNÓSTICO – GAT (TRÊS MARIAS)**

**Data:** 18/11/2021

**Horário** das 14:00 hs às 16:00 hs

**Local:** Reunião por Videoconferência

**Presentes:**

Jacqueline Evangelista Fonseca	Coordenadora Técnica/Agência Peixe Vivo
André Bonacin	Consultor da APV
Leonardo Mitre	ENGEORPS
Daniel Thá	ENGEORPS
Eveline Xavier	ENGEORPS
Laís Amorim	ENGEORPS
Flora Abuno	ENGEORPS
Allan Mota	GEPLAN/IGAM
Mirian Diniz	GAT
Altino Rodrigues Neto	GAT
Ana Julia Brum Moura	GAT
Gilberto Cunha	GAT - COOPATOS
Janaziel Francisco Araújo das Neves	GAT
Roberto Carlos	GAT

---

**Assuntos Tratados:**

Abertura da reunião pela Mirian Diniz (CBH Três Marias) explicando as pautas da reunião:

14:00 - abertura;

14:10 - chamada e verificação do quórum;

14:20 - apresentação do Prognóstico por parte da Engecorps, para facilitar a sua análise pelo GAT;

15:45 - eleição de novo Coordenador;

16:00 - encerramento.

Jacqueline Fonseca-APV: rápida contextualização do contrato da proposta de enquadramento.

Leo Mitre-Engecorps: breve contextualização das etapas do estudo e da estrutura do relatório de Prognóstico.

Daniel Thá-Engecorps: apresentação da cenarização.

Leo Mitre-Engecorps: apresentação das demandas e potencialidades da bacia, do cálculo de cargas poluidoras, da modelagem de qualidade, das águas subterrâneas e dos usos pretensos.

Altino-GAT: o estudo de enquadramento vem corroborando com a análise já feita pelo CBH no plano diretor da bacia, que identificou as regiões críticas da bacia.

Jacqueline-APV: para o parâmetro DBO, do cenário 2031 para o cenário 2041, há uma melhora da qualidade na foz do rio Indaiá. É possível isso?

Daniel-Engecorps: isso é possível, sim, considerando as melhorias do esgotamento sanitário, previsto em maior intensidade no cenário de crescimento.

Jacqueline-APV: as alternativas de enquadramento são feitas com base na cena atual? E os cenários servem como balizador?

Leo-Engecorps: as alternativas são função dos usos que “queremos” para os cursos de água da bacia, que serão discutidos na consulta pública e, nas próximas etapas, será também discutido o “rio que podemos”, também a partir dos usos da água previstos para cada trecho de rio e quais as ações necessárias para que tal uso seja possível.

Jacqueline-APV: importante o estudo apontar também as ações “impossíveis”. Os trechos de rios cuja mudança (melhora) de classe de enquadramento seja impossível, inviável economicamente.

Allan-IGAM: o prognóstico é um dos produtos de maior dificuldade técnica. Mas é importante, por parte do GAT, que não fiquem dúvidas com relação ao conteúdo técnico.

Jacqueline-APV: na SF1, foi dado foco aos cursos d'água mais críticos (classes 3 ou 4), na cena atual.

Leo-Engecorps: no nosso estudo, não restringimos a análise dos trechos críticos da cena atual, uma vez que, com a cenarização, trechos não críticos na cena atual passam a ser críticos em cenários futuros.

Leo-Engecorps: apresenta a Eveline Xavier.

Eveline-Engecorps: apresenta os canais para divulgação dos estudos e mobilização de um público maior para o processo participativo: no Facebook, Instagram, WhatsApp, YouTube além de mala direta de e-mails.

Jacqueline-APV: As contribuições ao relatório devem ser enviadas até o dia 26/11. E contamos com o apoio do GAT para a mobilização do público para a consulta pública, a ser realizada do dia 01/12.



